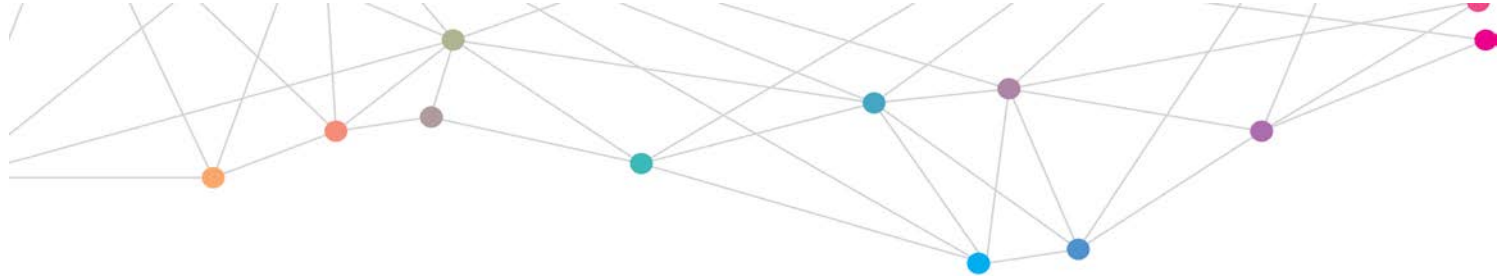




Resultados Consultas Jovem

“ALGARVE 2020: Um Contrato Jovem”
17-18-19 de Setembro 2015

www.algarve2020.ecos.pt
www.facebook.com/Algarve2020

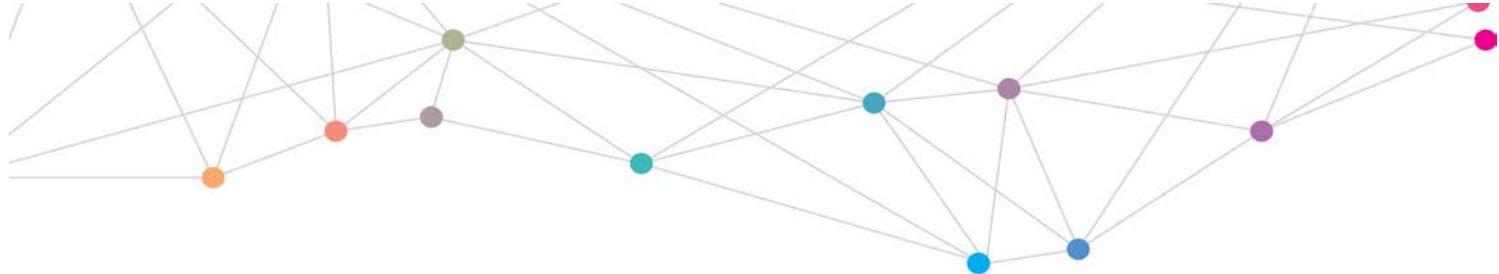


Índice

Contents

INTRODUÇÃO	4
RESULTADOS	6
ASSOCIATIVISMO, PARTICIPAÇÃO CÍVICA E VOLUNTARIADO	6
Obstáculos	6
Propostas	7
Recomendações	8
<i>COMBATE ÀS DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES</i>	9
Obstáculos	9
Propostas	10
Recomendações	11
<i>ABANDONO ESCOLAR</i>	2
Obstáculos	2
Propostas	3
Recomendações	4
<i>MOBILIDADE E ACESSO À INFORMAÇÃO</i>	5
Obstáculos	5
Propostas	6
Recomendações	7
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	8
Obstáculos	8
Propostas	9
Recomendações	10
<i>EMPREGO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO</i>	11





Obstáculos	11
Propostas	12
Recomendações	13
<i>CULTURA, DESPORTO E LAZER</i>	14
Obstáculos	14
Propostas	15
Recomendações	16
<i>PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO E PREVENÇÃO RODOVIÁRIA</i>	17
Obstáculos	17
Propostas	18
Recomendações	19
<i>ACESSO À HABITAÇÃO</i>	20
Obstáculos	20
Propostas	21
Recomendações	22
<i>TURISMO</i>	23
Obstáculos	23
Propostas	24
Recomendações	25
<i>AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL</i>	26
Obstáculos	26
Propostas	27
Recomendações	28





INTRODUÇÃO

O projeto **Algarve 2020: Um Contrato Jovem** nasce no seguimento do Algarve 2020: Uma Proposta Jovem, que decorreu entre Junho 2012 e Maio de 2013, tendo por missão a promoção de uma nova cultura de participação da juventude nos processos de decisão a nível local e regional no Algarve. Desse projeto resultou uma rede próxima de parceiros regionais que colaborou ativamente no desenvolvimento e implementação das várias fases do projeto, contribuindo para a criação de espaços de diálogo e cooperação na área da juventude, e, principalmente, para um conjunto alargado de desafios e obstáculos sentidos pelos jovens, assim como, um conjunto de recomendações e propostas para o Algarve, respeitantes a doze áreas de políticas públicas, obtidas através de um extensivo processo de consultas à juventude da região.

O **Algarve 2020: Um Contrato Jovem** pretende utilizar essas recomendações e propostas e, com o apoio e dinamização de diferentes Grupos de Trabalho Temáticos compostos por diversos *experts*, investigadores, técnicos e entidades e organizações das diversas áreas, lançar um *Plano de Ação Regional para a Juventude no Algarve*, que possa construído sobre uma base participativa, cooperativa e intersectorial e que possa ser implementado utilizando metodologias inspiradas no Método Aberto de Coordenação.

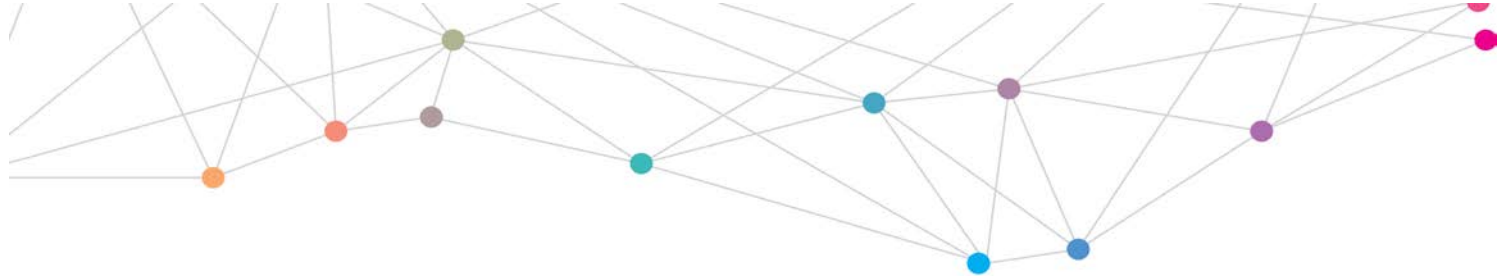
O projeto inclui ainda 3 reuniões regionais com os vários parceiros do projeto – Comissão Coordenadora Regional, 3 novas consultas jovens a nível da região que incluem a divulgação de programas de apoio a projetos de e para jovens, programas com oportunidades de emprego, formação, educação, entre outros, e ainda, a realização do Fórum da Juventude Algarve que irá congregará uma Conferência de âmbito Nacional, o 2º EJA - Encontro de Juventude do Algarve, o 2º Encontro de Técnicos Municipais de Juventude do Algarve e um conjunto de outros eventos e atividades propostas pelos parceiros.

Neste contexto, realizou-se entre os dias 17 e 19 de Setembro, as 3 consultas aos jovens da região. A primeira a realizar-se, a Consulta de Sotavento, teve lugar em Tavira no Hotel Vila Galé durante a tarde de 17 de Setembro. No dia 18 de Setembro, seguiu-se a do Barlavento, que decorreu na Escola Secundária Poeta António Aleixo em Portimão. Finalizou-se este processo no dia 19, com a consulta no centro da região, que decorreu em Faro na Universidade do Algarve – Campus da Penha.

Estas consultas pretenderam atingir os seguintes objetivos:

- Apresentar e dar visibilidade ao projeto “Algarve 2020: Um Contrato Jovem” e ao 1º Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve”
- Promover e motivar à participação ativa dos jovens pelos seus concelhos e região.
- Proporcionar um espaço de diálogo e construção conjunta entre jovens e decisores/ redatores do Plano
- Informar e sensibilizar para as oportunidades existentes no Programa Erasmus+ Juventude em Ação entre outros.





Baseando-se em metodologias de Educação não formal, foi possível dar a palavra aos jovens, sendo que estes elaboraram um conjunto de recomendações e propostas em 12 áreas temáticas, para além de identificarem os obstáculos existentes para a juventude na região. Nestas sessões estiveram ainda presentes um conjunto de convidados integrantes dos grupos de trabalho temáticos, que se encontram a elaborar o 1º Plano de Ação Regional para a Juventude: “Algarve 2020: Um contrato Jovem”.

Este documento pretende assim compilar os resultados das consultas.





RESULTADOS

ASSOCIATIVISMO, PARTICIPAÇÃO CÍVICA E VOLUNTARIADO

Obstáculos	Sotavento	G. Falta de apoio a elaboração de candidaturas e projectos; H. Escassez de apoios financeiros; K. Falta de iniciativas que promovam o voluntariado; L. Falta de reconhecimento do trabalho associativo e voluntariado; O. Falta de disponibilidade dos jovens para o voluntariado; W. O sistema de ensino não promove uma cultura de participação;
	Barlavento	A. Ineficaz informação e divulgação das actividades e iniciativas das associações; P. Ausência de uma cultura de cidadania e participação voluntária em prol de um bem comum; Q. Falta de formações dos técnicos e dirigentes associativos; W.O sistema de ensino não promove uma cultura da participação;
	Centro	H. Escassez de apoios financeiros; R. Falta de formação dos voluntários; V. As actividades e das Associações não vão ao encontro das motivações e expectativas dos jovens; W.O sistema de ensino não promove uma cultura de participação;



Propostas

	Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
Sotavento	<p>F. Promover projetos e estratégias de comunicação mais criativos e próximos da realidade dos jovens;</p> <p>P. Implementar o orçamento participativo na área da juventude;</p>	<p>B. Divulgar as oportunidades de voluntariado nas actividades e iniciativas das associações aos jovens desempregados;</p> <p>R. Promover a formação para a cidadania, participação cívica voluntariado e solidariedade;</p> <p>S. Apostar na formação cultural e social dos jovens voluntários;</p>	<p>H. Promover o trabalho em parceria entre autarquias, banco de voluntariado, associações e entidades de juventude e os estabelecimentos de ensino;</p> <p>X. Promover voluntariado nas associações locais durante os Programas de Férias promovidos pelas autarquias;</p> <p>Z. Informar os jovens acerca dos seus direitos de participação e dos espaços existentes para o efeito (assembleia jovem, gabinete de apoio ao aluno, etc);</p>
Barlavento	<p>A. Melhorar os sistemas de comunicação e divulgação das actividades das associações;</p> <p>Z. Informar os jovens acerca dos seus direitos de participação e dos espaços existentes para o efeito (assembleia jovem, gabinete de apoio ao aluno, etc);</p>	<p>M. Criar programas de apoio menos burocráticos para o desenvolvimento de projectos no âmbito da juventude;</p> <p>N. Criar mecanismos de apoio e criação de associações de jovens;</p> <p>R. Promover a formação para a cidadania, participação cívica voluntariado e solidariedade;</p>	<p>D. Criar uma plataforma regional on-line para o Associativismo;</p> <p>K. Criar um observatório / núcleo de investigação da juventude de âmbito regional;</p> <p>T. Promover ações de formação para gestão e organização de associações juvenis;</p>
Centro	<p>B. Divulgar as oportunidades de voluntariado nas actividades e iniciativas das associações aos jovens desempregados;</p> <p>N. Criar mecanismo de apoio à criação de associações de jovens;</p>	<p>D. Criar uma plataforma regional on-line para o Associativismo;</p> <p>R. Promover a formação para a cidadania, participação cívica voluntariado e solidariedade;</p> <p>Z. Informar os jovens acerca dos direitos de participação e dos espaços existentes para o efeito (assembleia jovem, gabinete de apoio ao aluno, etc.);</p>	<p>H. Promover o trabalho em parcerias entre autarquias, banco de voluntariado, associações e entidades de juventude e os estabelecimentos de ensino;</p> <p>I. Fomentar a cidadania e a participação ativa dos jovens dentro dos estabelecimentos de ensino;</p> <p>M. Criar programas de apoio menos burocráticos para o desenvolvimento de projectos no âmbito da juventude;</p>



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	Divulgar as oportunidades de voluntariado nas atividades de voluntariado nas atividades e iniciativas das Associações dos Jovens Desempregados.	Levantamento de necessidade e lacunas existentes nas IPSS, que trabalham com jovens e idosos. Tratamento de dados. Desenvolvimento de atividades intergeracionais através da criação de protocolos e parcerias.	Associações locais, IPSS, Municípios	Em 2016, ano de eleições.
Barlavento	Informar os jovens acerca dos seus direitos de participação e dos seus espaços existentes.	Workshops, vídeos, performances, teatro e eventos desportivos (em Universidades, escolas, espaços públicos e redes sociais)	Associações de estudantes, Associações culturais, autarquias e pais.	Já e sempre.
Centro	Criar mecanismo de apoio à criação e Associações de Jovens.	Criar mecanismos através de uma plataforma on-line a nível regional para o associativismo, fazendo inquéritos aos jovens e Associações.	O IPDJ e a Federação Regional de Associações Juvenis (criando recentemente), consultando os jovens.	Começar os inquéritos em 2016. Depois dos inquéritos produzir a plataforma em si até 2017 ou entre 2017 e 2018 testá-la.





COMBATE ÀS DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES

Obstáculos	Sotavento	A. Falta de informação e divulgação de iniciativas, medidas e serviços de apoio; D. Falta de meios e recurso financeiros para desenvolver projectos e iniciativas de combate à desigualdade de oportunidades; E. Elevada taxa de desemprego; I. Preconceitos e estereótipos culturais; M. Desigualdade de género na ascensão da carreira, no acesso a cargos de decisão e poder e na média do vencimento mensal; N. Violência no namoro e violência de género;
	Barlavento	I. Preconceitos e estereótipos culturais; J. Desigualdade socio- económicas; K. Isolamento social e geográfico; N. Violência no namoro e violência de género;
	Centro	C. Inexistência de estratégias locais e regionais de combate às desigualdades de oportunidade; E. Elevada taxa de desemprego; I. Preconceitos e estereótipos culturais; J. Desigualdades sócio- económicas;



Propostas

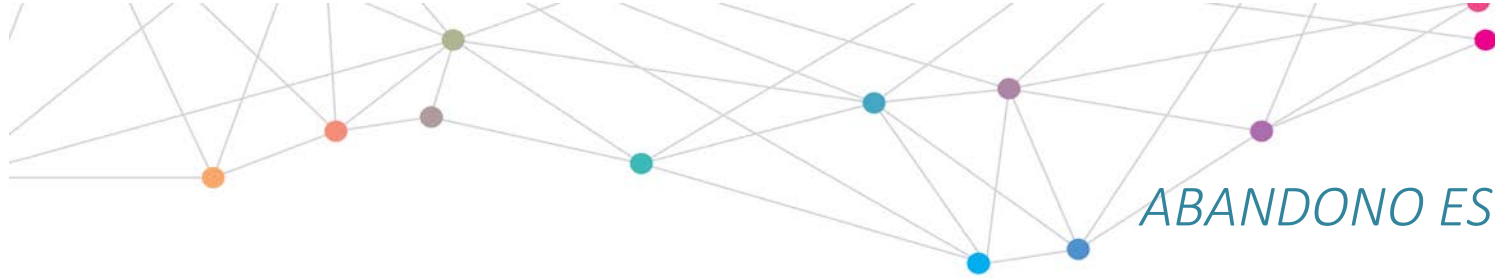
	Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
Sotavento	<p>B. Elaborar um plano regional e planos locais de combate à desigualdade com a participação activa de todos os intervenientes;</p> <p>G. Aumentar o financiamento para o combate às desigualdades de oportunidades;</p>	<p>G. Premiar as iniciativas de promoção à igualdade de oportunidades;</p> <p>H. Promover a denúncia em situações de discriminação e desigualdade;</p> <p>I. Promover campanhas e projetos de combate às desigualdades de oportunidades;</p>	<p>L. Promover o combate às desigualdades de oportunidades através dos estabelecimentos de ensino;</p> <p>M. Promover a informação acerca dos direitos dos jovens;</p> <p>P. Criar um plano de intervenção e reeducação com os jovens agressores;</p>
Barlavento	<p>G. Aumentar o financiamento para o combate às desigualdades de oportunidades;</p> <p>K. Realizar um estudo de diagnóstico a fim de estudar as desigualdades de oportunidade na região;</p>	<p>M. Promover a informação acerca dos Direitos dos Jovens;</p> <p>N. Desenvolver programa de formação pessoal e profissional destinada a grupos específicos alvo de desigualdades;</p> <p>P. Criar um plano de intervenção e reeducação com os jovens agressores;</p>	<p>F. Criar um sistema de regulação que prime pela equidade de oportunidades;</p> <p>I. Promover a denúncia em situações de discriminação e desigualdade;</p> <p>L. Promover o combate às desigualdades de oportunidades através dos estabelecimentos de ensino;</p>
Centro	<p>I. Promover a denúncia de situações de discriminação e desigualdade;</p> <p>P. Criar um plano de intervenção e reeducação com jovens agressores;</p>	<p>F. Criar um sistema de regulação que prime pela equidade de oportunidades;</p> <p>K. Realizar um estudo diagnóstico a fim de estudar as desigualdades de oportunidade na região;</p> <p>L. Promover o combate às desigualdades de oportunidades através dos estabelecimentos de ensino;</p>	<p>G. Aumentar o financiamento para o combate às desigualdades de oportunidades;</p> <p>J. Promover campanhas e projetos de combate às desigualdades de oportunidade;</p> <p>M. Promover a informação acerca dos Direitos dos Jovens;</p>



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	Sensibilizar a população jovem e adulta para as questões de igualdade de oportunidades. Desemprego; dificuldades socio-financeiras; violência; estereótipos culturais e de Género.	Através de acções de sensibilização, nomeadamente: Campanhas Palestras Entrevistas Através de educação não formal (Dinâmicas de grupo; Forúns não formais e seminários)	Jovens Adultos (pais, professores, empresários, dirigentes)	2017 (resolução de campanhas; financiamentos e analisar o estudo).
Barlavento				
Centro	Criar um plano de intervenção e reeducação com os jovens agressores.	Denunciando os agressores para depois terem um acompanhamento especial, que consigam voltar a reunir-se numa sociedade sólida, porém antes disso devemos preparar toda a sociedade (pois todos são possíveis últimas) para evitar o rebaixamento que leva a estas situações.	Com psicólogos, professores, família (tanto do agressor, como da vítima), com o agressor, com as últimas e com outros jovens.	Assim que hajam recursos para poder concretizar o plano acima descrito.

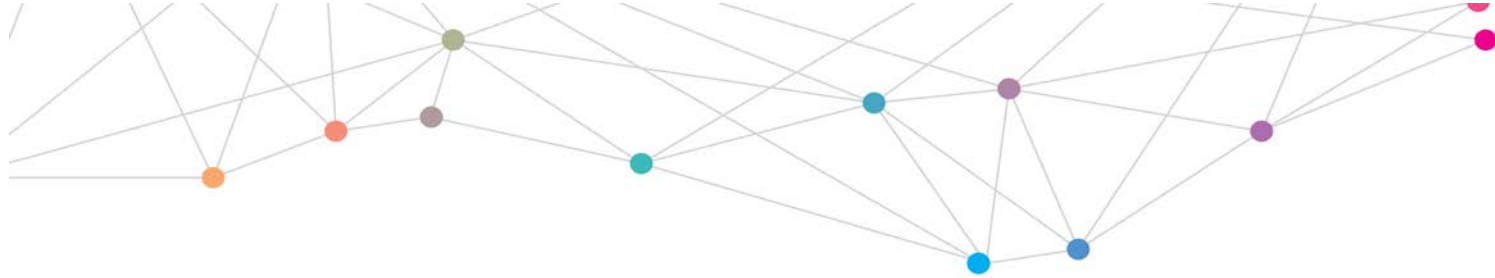




ABANDONO ESCOLAR

Obstáculos	Sotavento	<p>A. Desinteresse dos encarregados de educação;</p> <p>B. Famílias sem recursos financeiros e apoio social;</p> <p>C. Desmotivação geral dos jovens;</p> <p>D. Programas e matérias escolares pouco interessantes;</p> <p>F. Falta de acompanhamento individual aos alunos;</p> <p>K. Programas curriculares e profissionais nas escolas não são adequados à realidade e necessidades locais;</p>
	Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA
	Centro	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA





Propostas		Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
	Sotavento	C. Adequar e adaptar as ofertas formativas às necessidades e interesses dos jovens; N. Reduzir os custos associados à frequência escolar:	A. Diversificar as ofertas de cursos de formação profissional; H. Integrar atividades lúdicas, desportivas e culturais nas escolas; J. Promover o desenvolvimento das competências sociais,	E. Promover espaços de debate de ideias e soluções entre os jovens, a escola e a autarquia; K. Criar medidas/ estruturas de apoio à família e ao jovem em risco de abandono escolar; M. Apostar na formação contínua dos profissionais e dirigentes educativos;
	Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA		
	Centro	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA		



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	Estudo (o porquê do abandono? ; O que levaria a não desistir?	Questionário simples Conversa com os alunos	Toda a comunidade escolar	A meio do ano letivo
Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA			
Centro	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA			





MOBILIDADE E ACESSO À INFORMAÇÃO

Obstáculos	Sotavento	<p>B. Falta de intervenção no campo da mobilidade regional pelos mecanismo intermunicipais; C. Desconhecimento dos programas de mobilidade existentes por parte dos jovens; F. Rede de transporte local e regional limitada; H. Falta de estruturas de proximidade nestas áreas para os jovens; I. Informação excessiva e dispersa; J. Falta de qualidade de informação acedida pelos jovens;</p>
	Barlavento	<p>A. Elevado preço das rendas e alugueres para habitação temporária; F. Redes de transporte local e regional limitada; I. Informação excessiva e dispersa; K. Falta de interesse dos jovens face à informação disponível;</p>
	Centro	<p>D. Desinteresse dos jovens pela mobilidade; E. Preço elevado das viagens; H. Falta de estruturas de proximidade nestas áreas para jovens; I. Informação excessiva e dispersa; J. Falta de interesse dos jovens face à informação disponível;</p>



Propostas

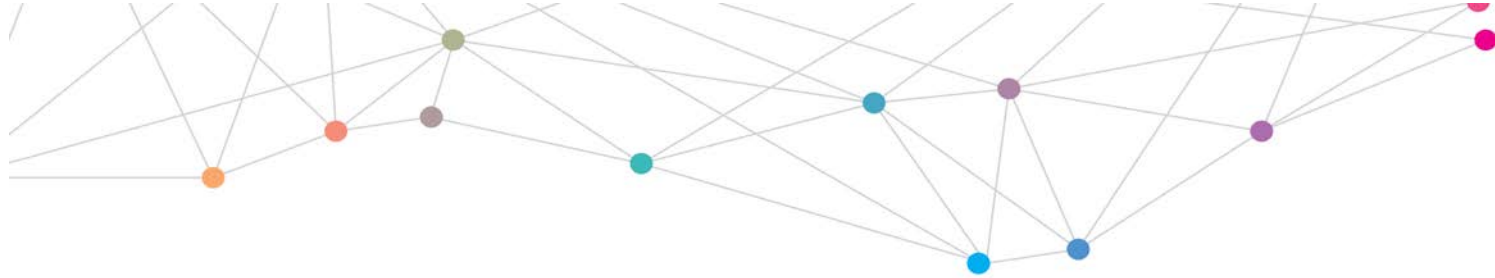
	Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
Sotavento	<p>C. Promover parcerias e momentos conjuntos entre associações e entidades que promovem a mobilidade jovem para a partilha de conhecimentos e iniciativas a nível regional;</p> <p>L. Criar uma rede de parcerias entre autarquias, associações e entidades na compilação das várias informações numa única plataforma on-line, jornal, folheto ou instituto/gabinete;</p>	<p>A. Criar programas de rendas e alugueres a baixo custo para jovens em mobilidade por questões profissionais ou de educação;</p> <p>G. Divulgar mais próximo dos jovens os programas europeus de apoio à mobilidade;</p> <p>H. Realizar atividade que permitam que os jovens tenham contacto directo com outros jovens com experiências de mobilidade;</p>	<p>B. Elaborar uma estratégia para a mobilidade dos jovens da região, com a participação activa de vários intervenientes e em específico dos jovens;</p> <p>D. Adaptar as redes de transportes locais e regional às necessidades e interesses dos jovens;</p> <p>E. Desenvolver estratégias que facilitem a mobilidade entre os polos urbanos da região;</p>
Barlavento	<p>A. Criar um programa de rendas e alugues a baixo custo para jovens em mobilidade por questões profissionais ou de educação;</p> <p>E. Desenvolver estratégias que facilitem a mobilidade entre os polos urbanos da região;</p>	<p>B. Elaborar uma estratégia para a mobilidade dos jovens da região, com a participação activa de vários intervenientes e em específico dos jovens;</p> <p>C. Promover parcerias e momentos conjuntos entre associações e entidades que promovem a mobilidade jovem para partilha de conhecimentos e iniciativas a nível regional;</p> <p>I. Criar mais pontos de internet gratuitos nas localidades;</p>	<p>F. Facilitar o acesso à mobilidade entre os países da Península Ibérica;</p> <p>J. Apostar na valorização das bibliotecas e bancos de livros;</p> <p>L. Criar uma rede de parceria entre autarquias, associações e entidades na compilação das várias informações numa única plataforma on-line, jornal, folheto ou instituto/gabinete;</p>
Centro	<p>A. Criar um programa de rendas e alugueres a baixo custo para jovens em mobilidade por questões profissionais ou de educação;</p> <p>F. Facilitar o acesso à mobilidade entre os países da Península Ibérica;</p>	<p>C. Promover parcerias e momentos conjuntos entre associações e entidades que promovem a mobilidade jovem para partilha de conhecimentos e iniciativas a nível regional;</p> <p>D. Adaptar as redes de transporte locais e regional às necessidades e interesses dos jovens.</p> <p>E. Desenvolver estratégias que facilitem a mobilidade entre os polos urbanos da região;</p>	<p>B. Elaborar uma estratégia para a mobilidade dos jovens da região, com a participação activa de vários intervenientes e em específico dos jovens;</p> <p>G. Divulgar mais próximo dos jovens os programas europeus de apoio à mobilidade;</p> <p>H. Realizar atividades que permitam que os jovens tenham contacto directo com outros jovens com experiências de mobilidade;</p>



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	Reformular a atual página / site do IPDJ, de maneira a torná-la mais organizada e informativa. Criação de um solo identificativo das entidades “acreditadas”.	Assegurar uma cobertura local, Regional, Nacional e Internacional, agregando o maior número de tópicos possíveis.	IPDJ, Autarquias, Governo, entre outros.	Em 2017
Barlavento	Desenvolver a mobilidade e acesso à Informação Estratégia mobilidade: Regional e Internacional Especial atenção a grupos de mobilidade reduzida.	Levantamento de boas práticas mais reuniões.	Autarquias, Empresas, Associações	2017
Centro	Realizar atividades que permitam que os jovens tenham contacto directo com outros jovens com experiência de mobilidade.	Desenvolver projetos de voluntariado Europeu e participação em reuniões.	Com jovens que já tenham tido experiências de mobilidade.	Início do ano 2016.





EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Obstáculos	Sotavento	<p>A. Sistema de ensino demasiado formal e pouco flexível;</p> <p>H. Desinteresse e falta de motivação dos jovens pela escola;</p> <p>J. Horários demasiados longos e subcarregados;</p> <p>M. Casos de violência e marginalidade dentro da escola;</p> <p>T. Oferta reduzida e pouco diversificada de cursos profissionais e de formação de adultos;</p> <p>W. Custos elevados associados às actuais políticas de ensino;</p>
	Barlavento	<p>A. Sistema de ensino demasiado formal e pouco flexível;</p> <p>B. Métodos de ensino não têm em conta as especificidades e motivações dos alunos;</p> <p>D. Falta de reconhecimento e valorização da educação não formal, dentro e fora do ensino formal;</p> <p>E. Número reduzido de formadores em educação para a saúde, cidadania, direitos humanos e outros;</p> <p>F. Inexistência de um sistema de monitorização nas áreas de educação para a saúde, direitos e cidadania;</p> <p>J. Horários demasiados longos e subcarregados;</p> <p>N. Acesso reduzido a bolsas de estudo/ alojamento a baixo custo para estudantes;</p> <p>R. Sistema de formação profissional pouco adaptado às necessidades e potencialidades locais;</p> <p>W. Custos elevados associados às actuais políticas de ensino;</p>
	Centro	<p>H. Desinteresse e falta e motivação dos jovens pela escola;</p> <p>J. Horários demasiado longos e subcarregados;</p> <p>K. Baixo aproveitamento escolar;</p> <p>N. Acesso reduzido a bolsas de estudo/ alojamentos a baixo custo para estudantes;</p> <p>U. Instabilidade dos agregados familiares;</p>



Propostas

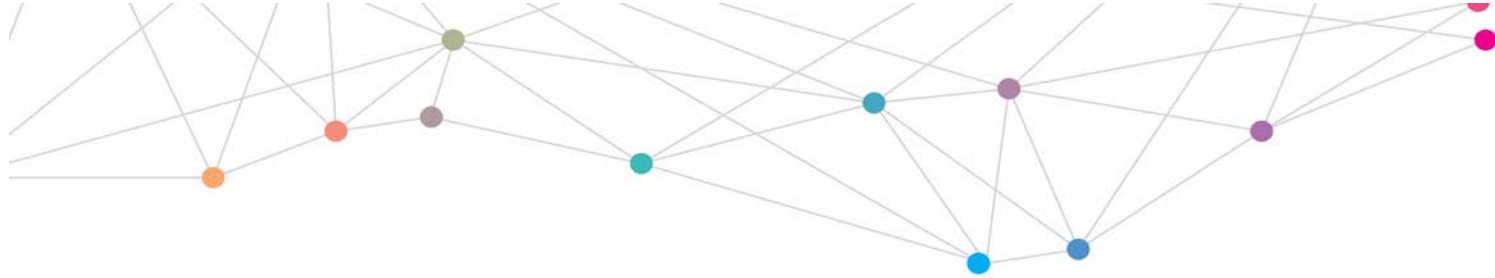
	Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
Sotavento	T. Aumentar a diversidade de oferta de cursos de formação profissional; X. Melhorar a articulação entre os centros de emprego e outras entidades formadoras;	D. Desenvolver uma estratégia de promoção da educação para a saúde, direitos e cidadania dentro dos estabelecimentos de ensino; F. Desenvolver novas estratégias de ensino aliando a educação formal e não formal; L. Tornar o sistema de ensino e formação menos burocrático;	R. Melhorar a informação acerca das saídas profissionais das diferentes áreas de formação; Y. Criar programas de formação em educação para a saúde, direitos e cidadania a profissionais inscritos no centro de emprego. Z. Promover a aprendizagem ao longo da vida;
Barlavento	C. Valorização e desenvolvimentos das competências sociais, pessoais e empreendedoras dentro dos currículos de ensino; O. Desenvolver parcerias de proximidade entre os estabelecimentos de ensino e as associações e organismos locais;	Q. Aumentar os valores das bolsas sociais no âmbito da educação; R. Melhorar a informação acerca das saídas profissionais das diferentes áreas de formação;	G. Promover a participação ativa dos jovens no planeamento do programa de actividades do gabinete de apoio ao aluno e dos alunos e dos planos curriculares alternativos; H. Promover uma divulgação de boas práticas no âmbito da educação não formal a nível regional e nacional; M. Integrar os jovens em programas de estágios curriculares desde os primeiros anos de ensino;
Centro	L. Tornar o sistema de ensino e formação menos burocrático; Z. Promover a aprendizagem ao longo da vida;	M. Integrar os jovens em programas de estágios curriculares desde os primeiros anos de ensino; R. Melhorar a informação acerca das saídas profissionais das diferentes áreas de formação; T. Aumentar a diversidade de oferta de cursos de formação profissional;	D. Desenvolver uma estratégia de promoção da educação para a saúde, direitos e cidadania dentro dos estabelecimentos de ensino; H. Promover uma divulgação de boas práticas no âmbito da educação não formal a nível regional e nacional; X. Melhorar a articulação entre os centros de emprego e outras entidades formadoras;



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento		Efetuar um diagnóstico para perceber quais as potencialidades a nível de emprego que existem no Concelho. Promover a aprendizagem prática nos cursos profissionais.	Empresas / entidades locais / Escolas / Ministério da Educação	No próximo ano letivo.
Barlavento	Instrução política e profissional.	Com jogos, dinâmicas de educação não formal, visitar de estudo, filmes, documentários, palestras, jogos em salas de aula.	Parceria com entidades externas, e escolas escolhidas pelas mesmas.	A partir do próximo ano letivo.
Centro	Desenvolver uma estratégia de educação para a saúde, direitos e cidadania.	Criação de uma área disciplina conducente à preparação dos jovens para a vida prática.	Dinamizado por professores, técnicos especializados, do básico e do secundário, voluntários e Associações.	





EMPREGO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Obstáculos	Sotavento	<p>A. Sazonalidade da região; D. desmotivação dos jovens desempregados; F. Qualificação elevada dos jovens desempregados; L. Ausência de educação para o empreendedorismo nos estabelecimentos de ensino; M. Falta de ações de formação em empreendedorismo; S. Carga fiscal demasiado pesada para quem trabalha por conta própria;</p>
	Barlavento	<p>A. Sazonalidade da região; Q. Dificuldade no acesso ao financiamento/ crédito para desenvolvimento de projectos de empreendedorismo e inovação; N. Fraco acesso e divulgação de informação sobre medidas de apoio ao empreendedorismo; R. Fraco apoio ao Start up de empresas;</p>
	Centro	<p>D. Desmotivação dos jovens desempregados; G. Desadequação entre o perfil dos desempregados e a oferta de trabalho; H. Falta de apoio aos desempregados em técnicas de procura activa de emprego;</p>



Propostas

	Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
Sotavento	<p>C. Desenvolver opções de formação em empreendedorismo e inovação; N. Diversificar e inovar as ofertas de formação profissional;</p>	<p>A. Criar programas com enfoque no desenvolvimento de competências para o empreendedorismo e desenho de projectos desde os primeiros níveis de ensino; O. Garantir a equidade de oportunidades de acesso à formação e ao emprego; R. Criar guias de procura ativa de emprego para jovens;</p>	<p>H. Criar centros de incubação de empresas – star-ups; I. Criar espaços de co- working para empresas jovens; J. Promover o trabalho em rede entre empresas, associações e entidades;</p>
Barlavento	<p>A. Criar programas com enfoque no desenvolvimento de competências para o empreendedorismo e desenho de projectos desde os primeiros níveis de ensino; Q. Fomentar parcerias entre autarquias, as escolas, as associações, as empresas e as diversas instituições ligadas à área da investigação, desenvolvimento, empreendedorismo, emprego e formação;</p>	<p>G. Apoiar empresas jovens na análise e estudos de mercado; U. Desenvolver uma estratégia de formação e emprego com base na requalificação do património cultural da nossa região; V. Divulgar as ofertas a nível de voluntariado aos desempregados;</p>	<p>I. Criar espaços de co- working para empresas jovens; W. Criar programas de voluntariado em associações locais com acompanhamento de projectos e associados a um plano de aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais; Z. Melhorar o controlo e rigor na atribuição de subsídios, apoios e reformas;</p>
Centro	<p>A. Criar programas com enfoque no desenvolvimento de competências para o empreendedorismo e desenho de projectos desde os primeiros níveis de ensino; B. Promover cursos de formação desenvolvimento de competências para o empreendedorismo dirigidos aos profissionais de educação com o objectivo de os poderem aplicar com os alunos;</p>	<p>D. Criar e divulgar apoios e incentivos ao empreendedorismo jovem, desenvolvimento tecnológico e à inovação; E. Promover sessões de informação e esclarecimento acerca de fundos e linhas de financiamento para o desenvolvimento e apoio a projectos; G. Apoiar as empresas jovens na análise e estudos de mercado;</p>	<p>C. Desenvolver acções de formação em empreendedorismo e inovação; H. Criar centros de incubação de novas empresas – star-ups; J. Promover o trabalho em rede entre empresas, associações e entidades;</p>



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	Criar guias digitais de procura ativa de emprego para jovens promovidos pelo IEFP. A diversificação de ofertas de formação profissional na região com vista a combater a sazonalidade. Concretizar planos de formação regional, abandonando temática do empreendedorismo, criação do próprio emprego, e técnicas de procura de emprego.	Proporcionando cursos na área cultural, do património, do restauro e outras. Valorizando os recursos endógenos.	promovidos pelo IEFP. Com o envolvimento da Direcção Regional de Educação, escola e Centros de Emprego, dirigidos ao ensino Secundário, realizados anualmente.	a ser implementado até 2020
Barlavento	Divulgar informação	Ações de formação dirigidas para jovens interessados.	Jovens empreendedores que têm interesse	Nas escolas, redes sociais, durante todo o tempo.
Centro	Promover cursos de formação desenvolvimento de competência para o empreendedorismo dirigidos aos profissionais de educação com o objetivo de os ponderem aplicar com os alunos.	Apoios comunitários e outros em que posse elegíveis (financiamento das ações e da implementação).	Instituições ligadas ao ensino (educação) Instituições ligadas ao empreendedorismo e formação profissional (Instituto de Emprego e Formação Profissional, IAPREI, Universidades).	Data de implementação e organização de 2016 a 2018 (início). Data início das ações em 2018

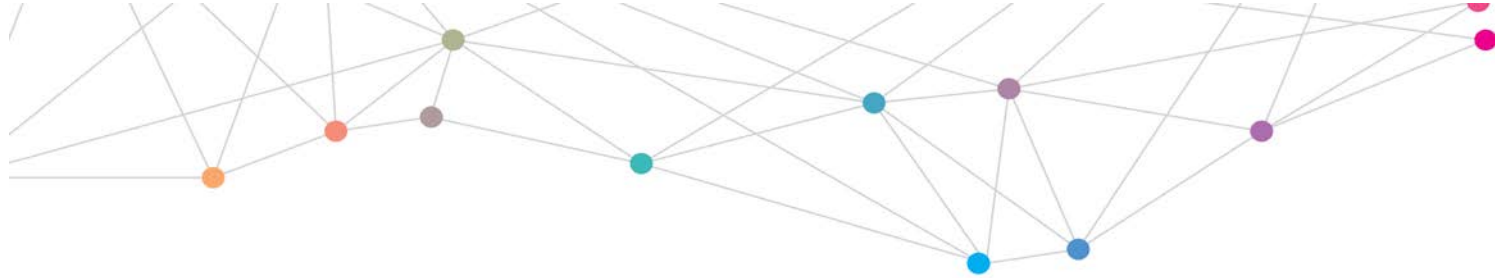




CULTURA, DESPORTO E LAZER

Obstáculos	Sotavento	A. Escassez de espaços e locais de lazer e diversão; F. Fraca oferta cultural na época baixa; I. Não valorização do património cultural; P. Divulgação fraca e ineficaz das actividades;
	Barlavento	D. Falta de acesso às bicicletas; G. Fraca oferta cultural na época baixa; J. Falta de apoios e investimento financeiro para se desenvolver projectos e actividades; K. Falta de recursos financeiros dos jovens para acesso à Cultura, Desporto e Lazer;
	Centro	D. Falta de acessos para bicicletas; E. Falta de espaços multi-atividades; I. Não valorização do património cultural; O. Baixo número de parcerias entre associações e entidades;





Propostas		Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
	Sotavento	D. Promover o trabalho em parcerias entre Associações Desportivas e Culturais e os Estabelecimentos de Ensino; K. Promover a diversificação e oferta cultural e desportiva;	A. Recorrer aos media e às TIC para divulgação de eventos e actividades; F. Realizar um estudo acerca do consumo cultural e desportivo dos jovens da região; L. Realizar um maior número de torneios, feiras, palestras, debates, workshops;	H. Reduzir o valor de acesso a clubes, associações e outros; J. Promover o co-financiamento de eventos, projectos e actividades; M. Promover eventos, actividades e encontros colectivos de âmbito regional;
	Barlavento	G. Reduzir o valor dos bilhetes para jovens nos eventos e actividades culturais e recreativos; K. Promover a diversificação e oferta cultural e desportiva;	H. Reduzir o valor de acesso a clubes, associações e outros; I. Promover intercâmbios de âmbito cultural e desportivo, em termos nacionais e internacionais; J. Promover o co- financiamento de eventos, projectos e actividades;	F. Realizar o estudo acerca do consumo cultural e desportivo dos jovens da região; K. Promover a diversificação e oferta cultural e desportiva; N. Promover eventos, actividades e encontros colectivas de âmbito regional;
	Centro	B. Criar canais específicos de divulgação e acesso aos eventos e projectos locais; F. Realizar um estudo acerca do consumo cultural e desportivo dos jovens da região;	D. Promover as parcerias entre Associações Desportivas e Culturais e os Estabelecimentos de Ensino; K. Promover a diversificação e oferta cultural e desportiva; L. Realizar um maior número de torneios, feiras, palestras, debates, workshops;	G. Reduzir o valor dos bilhetes para jovens nos eventos e actividades culturais e recreativos; H. Reduzir o valor acesso a clubes, associações e outros; I. Promover intercâmbios de âmbito cultural e desportivo, em termos nacionais e internacionais;



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	Divulgar a oferta cultural e desportiva no Algarve.	Criar uma plataforma única onde pudéssemos divulgar a oferta cultural e desportiva regional. Através de uma plataforma eletrónica (criação de um site).	Com a AMAL e a região de Turismo do Algarve.	Para a que seja implementado no 1º semestre de 2016.
Barlavento	Reduzir o valor dos bilhetes para jovens nos eventos e atividades culturais e implementar (cartão jovem – redução de preços; passaporte jovem – mais redução ao utilizador frequente.)	Implementar a nível municipal “ orçamento participativo” – verbas para fazer face a projetos (verbas atribuídas anualmente) discutidos pela comunidade. Fraca oferta cultural na época baixa (promover maior diversidade a nível da oferta e monitorizar a aceitação / sugestões. Implementar instrumentos de recolha de opinião / sugestão nos locais onde decorrem as ofertas, a nível virtual.	Municípios e parceiros.	
Centro	Promover eventos culturais de lazer e desportivos, uma plataforma virtual.	Com a ajuda dos Municípios que enviam os dados atualizados. Com um motor de pesquisa (localidade/ desporto/categoria).	CDL Eventos Algarve, AMAL, escolas, Municípios, Clubes, Associações, Federações, IPDJ, Direção Regional de Cultura do Algarve, Turismo.	Para começar já e durante todo o ano.





PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO E PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

Obstáculos	Sotavento	B. Aumento dos comportamentos sexuais de risco; C. Dificuldade de acesso aos serviços de saúde; L. Aumento dos casos de violência nas escolas; M. Sedentarismo / inatividade dos jovens; N. O consumo de álcool ou outras substâncias leva a uma maior probabilidade de ocorrerem comportamentos de risco; O. Rede de transporte limitada e com poucas alternativas;
	Barlavento	B. Aumento dos comportamentos sexuais de risco; I. Falta de preocupação e responsabilidade dos jovens nas questões da saúde; L. Aumento dos casos de violência nas escolas; N. O consumo de álcool ou outras substâncias leva a uma maior probabilidade de ocorrerem comportamentos de risco; P. Estrada Nacional 125 com mais trânsito e sem alternativas gratuitas;
	Centro	I. Falta de preocupação e responsabilidade dos jovens nas questões da saúde; L. Aumento dos casos de violência nas escolas; N. O consumo de álcool ou outras substâncias leva a uma maior probabilidade de ocorrerem comportamentos de risco; Q. Falta de passagens seguras para deficientes motores e bicicletas;



Propostas

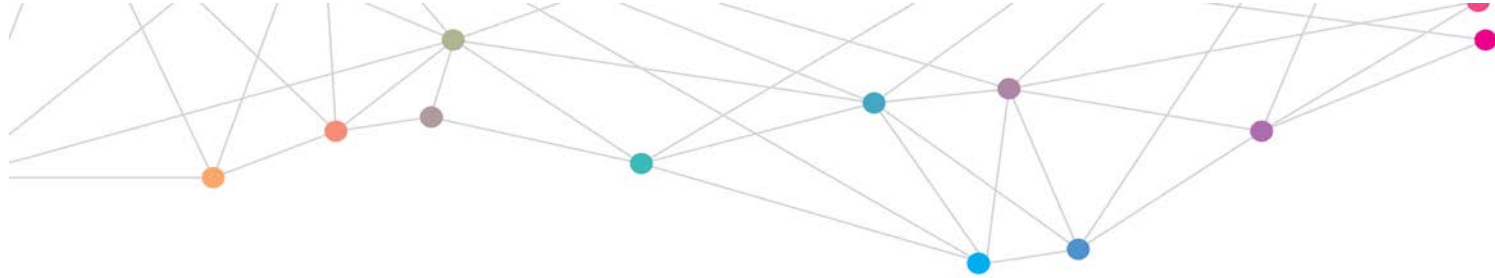
	Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
Sotavento	<p>C. Criar sistemas mais eficazes de detenção e motorização das situações de risco;</p> <p>F. Criar parcerias mais eficazes entre as autarquias, escolas e associações;</p>	<p>I. Desenvolver ações mais diversas áreas da saúde e da segurança rodoviária;</p> <p>M. Promover a educação para a saúde e segurança através do desenvolvimento das competências sociais e pessoais dos jovens;</p> <p>O. Criar gabinetes de atendimento a jovens no município;</p>	<p>A. Promover a saúde e higiene no seio da família;</p> <p>J. Aumentar o apoio na organização e divulgação de ações desportivas e de promoção da saúde;</p> <p>P. Divulgar de forma mais eficaz os serviços de saúde para jovens existentes na região;</p>
Barlavento	<p>F. Criar parcerias mais eficazes entre as autarquias, escolas e associações;</p> <p>S. Terminar com as portagens na A22;</p>	<p>B. Melhorar o acesso e eficácia dos serviços de atendimento a jovens;</p> <p>D. Apostar na formação contínua dos profissionais que trabalham com jovens ou para a juventude;</p> <p>N. Realizar estudos acerca dos comportamentos sexuais, hábitos de consumo e estilos de vida saudáveis da população jovem;</p>	<p>G. Promover a educação para a saúde nos primeiros anos de escolaridade;</p> <p>H. Promover a educação para a segurança rodoviária nos primeiros anos de escolaridade;</p> <p>K. Desenvolver ações de promoção para a saúde de jovens para outros jovens;</p>
Centro	<p>Q. Construir melhores infraestruturas a acessos para cadeiras de rodas nas cidades;</p> <p>S. Terminar com as portagens na A22.</p>	<p>E. Promover o envolvimento e participação ativa dos profissionais de saúde e segurança pública na escola;</p> <p>L. Promover uma alimentação mais saudável dentro dos estabelecimentos de ensino;</p> <p>R. Construir ciclovias mais eficazes e seguras nas cidades;</p>	<p>F. Criar parcerias mais eficazes entre as autarquias, escolas e associações;</p> <p>A. Promover a saúde e higiene no seio da família;</p> <p>G. Promover a educação para a saúde nos primeiros anos de escolaridade;</p>



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	Criar um gabinete em cada município para apoiar os jovens nas diferentes vertentes da sua saúde, desenvolvendo uma rede de parcerias.	O gabinete funcionará de forma permanente em horário compatível com os jovens contando com o trabalho de uma equipa multidisciplinar.	Municípios do Algarve. Rede de parceiros	Espera-se a implementação destes projetos num espaço temporal de 2 anos.
Barlavento	Falta de participação dos jovens. Défice de conhecimentos sobre áreas da saúde.	Palestras com exemplos chocantes. Fazer reuniões com autarquias para esclarecer estas propostas.	Com pessoas que já experienciaram as doenças	Uma vez por ano escolar.
Centro	Promover a alimentação saudável. Produzir vídeo no you tube	Os alunos do curso de cozinha	Comunidade escolar	Até ao final de Fevereiro de 2016





ACESSO À HABITAÇÃO

Obstáculos	Sotavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA
	Barlavento	A. Rendas e aquisição de habitações a custos elevados; F. Falta de divulgação eficaz de programas e medidas de apoio à habitação jovem; G. Ausência de autonomia financeira dos jovens para acesso à habitação;
	Centro	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA



Propostas

	Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
Sotavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA		
Barlavento	<p>C. Reabilitar espaços abandonados e degradados para habitação jovem; D. Reduzir as taxas municipais a jovens com habitação própria;</p>	<p>A. Desenvolver estratégias e medidas de apoio ao arrendamento a baixo custo para os jovens; G. Estimular o investimento privado no sentido de criar habitação social vocacionada para os mais jovens; J. Redefinir os critérios de atribuição das bolsas de estudo/ habitação para os alunos;</p>	<p>H. Desburocratizar o programa de incentivo ao arrendamento jovem; I. Desenvolver apoios específicos no acesso à habitação a jovens em mobilidade por razões de formação ou emprego; K. Maior rigor e transparência na atribuição das habitações sociais;</p>
Centro	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA		

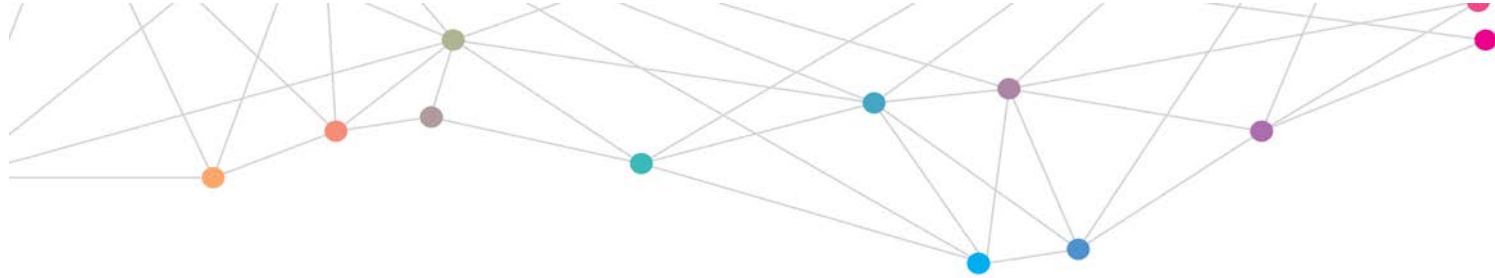




Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA			
Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA			
Centro	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA			





TURISMO

Obstáculos	Sotavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA
	Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA
	Centro	E. Ordenamento desproporcional do território; G. Pouco investimento e exploração do Turismo Rural; K. Crise financeira com impacto negativo nas áreas de hotelaria e restauração; Q. Ofertas reduzidas para os turistas low-cost;



Propostas

	Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
Sotavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA		
Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA		
Centro	<p>C. Promover parcerias entre diferentes sectores (hotelaria, restauração, transportes, cultura e lazer);</p> <p>U. Promover o Algarve como a região privilegiada para outros jovens viverem e trabalharem com base numa estratégia construída de forma colectiva e participativa;</p>	<p>I. Promover novas áreas de negócio ligadas ao turismo;</p> <p>N. Maior investimento e exploração do turismo jovem;</p> <p>R. Criar novo parques de campismo e reestruturar os antigos;</p>	<p>P. Maior investimento e exploração do turismo jovem;</p> <p>L. Criar um sistema de taxas sobre segundas residências não habitadas;</p> <p>T. Apostas de nichos específicos utilizando os produtos e ofertas da região;</p>



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA			
Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA			
Centro	Promoção da região como um todo.	Integrar na promoção da região outros sectores que neste momento são pouco conhecidos. Exemplo: natureza, cultura, desportos, gastronomia, etc.)	Turismo de Portugal, Turismo do Algarve	Assim que possível.





AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL

Obstáculos	Sotavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA
	Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA
	Centro	C. Desrespeito pelo ambiente; G. Ineficácia dos organismos de co-gestão rural e ambiental; N. Dificuldades de acesso aos serviços por parte dos jovens de zonas ruais; M. Desertificação rural;



Propostas

	Prioridade Alta	Prioridade Média/Alta	Prioridade Média/Baixa
Sotavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA		
Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA		
Centro	<p>G. Promover ações e iniciativas de voluntariado no âmbito da educação e prevenção ambiental;</p> <p>L. Utilizar as potencialidades ambientais da região para a criação de emprego e projectos de empreendedorismo;</p>	<p>H. Maior vigilância dos espaços rurais preservados;</p> <p>J. Maior preservação de espaços ecológicos na região;</p> <p>M. Maior conhecimento e divulgação das potencialidades ambientais e rurais da região;</p>	<p>B. Divulgar de forma mais eficaz os eventos de prevenção ambiental;</p> <p>D. Promover a sensibilização e educação ambiental dentro dos estabelecimentos de ensino;</p> <p>F. Desenvolver estratégias e ações de prevenção ambiental com a participação activa de várias associações e entidades;</p>



Recomendações

	O quê?	Como?	Com quem?	Quando?
Sotavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA			
Barlavento	NÃO FOI ABORDADO NESTA CONSULTA			
Centro	Promover ações e iniciativas de voluntariado no âmbito da educação e prevenção ambiental.	Implementar ações de voluntariado de sensibilização organizando sessões concretas e úteis.	a) Entidades escolares (voluntários) b) Entidades públicas (autarquias, agência portuguesa do ambiente, ICMF, etc) c) Entidades privadas.	Regularmente, em 2016 (de modo regular, sendo concretizado pelo menos uma vez por semana).
	Utilizar as potencialidades ambientais da região para a criação de emprego e projetos de empreendedorismo.	Transformando os produtos materiais de cada região / Concelho, valorizando-os de forma a inovadora, no âmbito de criação de projetos e novos empregos.	Ensino profissional. Entidades públicas (autarquias, Comarca Municipal, empresas). Turismo.	Quando se criarem condições para a implementação dos projetos.

